

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO CAMPUS ITAPETININGA**

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

GABRIEL LEME e MATEUS BUENO SILVA

**DESMISTIFICANDO A UMBANDA: EDUCAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E
INCLUSÃO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA.**

ITAPETININGA

2024

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO
PAULO CAMPUS ITAPETININGA
TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

Gabriel Leme e Mateus Bueno Silva

**Desmistificando a Umbanda: Educação, Conscientização e Inclusão através da
Tecnologia.**

ITAPETININGA

2024

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--------------------------------------|----|
| Figura 1 – Windows Server 2012 | 7 |
| Figura 2 – Servidor em cluster | 10 |
| Figura 3 – Hyper-v réplica | 14 |
| Figura 4 – DNS failover | 15 |
| Figura 5 – DNS failover | 16 |
| Figura 6 – DHCP FAILOVER | 18 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLA

| | |
|---|----|
| CA– Disponibilidade contínua | 8 |
| HA– Alta disponibilidade | 8 |
| RAID – Redundant Array of Independent Drivers | 10 |
| TB– Terabytes | 10 |
| NLB– Network Load Balancing | 11 |
| VMs– Virtual Machines | 12 |
| DNS- Domain System Name..... | 14 |
| DHCP- Dinamic Host Configuration Protocol..... | 15 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| <u>1. INTRODUÇÃO</u> | 6 |
| <u>2. JUSTIFICATIVA</u> | 7 |
| <u>3. OBJETIVOS</u> | 8 |
| <u>3.1. GERAL</u> | 8 |
| <u>3.2. ESPECIFICOS</u> | 8 |
| <u>4. DESENVOLVIMENTO DO SITE</u> | 8 |
| <u>4.1. TECNOLOGIAS E TECNICAS UTILIZADAS</u> | 8 |
| <u>4.2. IMPLEMENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE INTOLEREANCIA RELIGIOSA</u> | 9 |
| <u>4.3. INTEGRAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS & HISTÓRIAS INSPIRADORAS</u> | 9 |
| <u>4.4. ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE ESCOLAR</u> | 9 |
| <u>4.5. AVALIAÇÃO E FEEDBACK</u> | 10 |
| <u>5. RESULTADOS ESPERADOS</u> | 10 |
| <u>5.1. COMPREENSÃO DO ASSUNTO ABORDADO</u> | 10 |
| <u>5.2. DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO</u> | 10 |
| <u>5.3. IMPACTO SOCIAL</u> | 10 |
| <u>5.4. DO PONTO DE VISTA TÉCNICO DO WEBSITE:</u> | 11 |
| <u>6. DESENVOLVIMENTO</u> | 12 |
| <u>6.1. CRISTIANISMO</u> | 12 |
| <u>6.2. ISLAMISMO</u> | 12 |
| <u>6.3. HINDUISMO</u> | 12 |
| <u>6.4. ESTASTICAS</u> | 12 |
| <u>7. UMBANDA & DIVERSIDADE RELIGIOSA</u> | 12 |
| <u>8. UMBANDA</u> | 13 |
| <u>8.2. DEFINIÇÃO</u> | 13 |
| <u>8.3. INTOLERANCIA RELIGIOSA</u> | 14 |

1. INTRODUÇÃO

A discriminação religiosa é um fato que persiste no Brasil, causando injúrias e, principalmente, agressões. Em um mundo cada vez mais diversificado, compreender e respeitar as crenças e práticas religiosas dos outros é essencial para promover a harmonia e a coexistência pacífica. É nesse contexto que surge a necessidade de criar um espaço dedicado à religião umbandista e ao combate à intolerância religiosa.

A Umbanda, com suas ricas tradições e práticas espirituais, geralmente é mal interpretada, tornando-se alvo de preconceitos e discriminação. Segundo Ortiz (1999), o surgimento e o desenvolvimento da Umbanda estão profundamente ligados ao contexto histórico e social do Brasil. Portanto, a Umbanda está enraizada em nossa cultura, promovendo valores de amor, solidariedade e respeito pela diversidade. Assim, é fundamental criar um ambiente onde as pessoas possam aprender e compartilhar essa riqueza da religião de forma respeitosa e inclusiva.

O projeto tem como objetivo principal a criação de um site que proporcione conhecimento básico, acessível a qualquer pessoa, e uma medição da intolerância por meio de um questionário que avalie as atitudes e crenças das pessoas em relação à Umbanda.

Esperamos que o projeto ofereça conhecimento sobre a Umbanda, promova o diálogo inter-religioso, compartilhe histórias inspiradoras e contribua para a construção de uma sociedade mais inclusiva e tolerante. Este site é destinado a praticantes da Umbanda em busca de conhecimento, curiosos interessados em aprender mais sobre essa religião e pessoas comprometidas em combater a intolerância religiosa.

2. JUSTIFICATIVA

A intolerância religiosa é um problema crescente em muitas partes do mundo, e o Brasil não é exceção. Nos últimos anos, temos testemunhado um aumento alarmante nos casos de discriminação, violência e perseguição contra praticantes de diversas religiões, incluindo a Umbanda.

"No período de 2018 a 2023, o Brasil testemunhou um alarmante aumento nos casos de intolerância religiosa. Em 2018, foram registradas 615 denúncias de intolerância religiosa, enquanto em 2023 esse número saltou para 1.418, representando um aumento de 140,3%. Paralelamente, o número de violações também cresceu significativamente, passando de 624 para 2.124 no mesmo período, um salto de 240,3%."Jornal G1(21/01/2024).

Num país laico e democrático que tem leis contra esse fato, ainda existe grupos que agridem pessoas ou grupos daquela religião, por ser minoria, são atacados seja fisicamente, verbalmente ou até psicologicamente, os dados extraídos do jornal G1 apontam isso.

A intolerância religiosa é um fato que causa uma turbulência no de crenças e desabilitando a sua cultura, então devemos ensinar nossas crianças a ser mais compreensivas e aceitar o jeito diferente do outro. O único jeito de deixarmos as crianças compreensivas é somente com a educação, segundo Nelson Mandela (2003) “a educação é a arma mais poderosa que você pode mudar o Mundo”. Nas escolas o ensino religioso é fundamental para as crianças ensinando ou evidenciando as culturas diferentes e suas caracterizas peculiares, para sim entender que devemos conviver com a diferença e construir um cenário de respeito.

Diante desse cenário torna-se evidente a urgência de agir e o projeto proposto de um site dedicado à religião Umbandista não é apenas uma oportunidade de fornecer informações e recursos educacionais sobre a umbanda, mas também uma plataforma para promover o diálogo inter-religioso, sensibilizar sobre a importância da tolerância religiosa e inspirar ações concretas para construir uma sociedade mais justa, pacífica e inclusiva para todos.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

O objetivo do projeto em geral é promover a compreensão e principalmente o respeito e tolerância à religião umbandista. Alcançando através de um site informativo sobre a umbanda e com a implementação de um questionário para a medição e juntamente ideias ou ofertas educacionais de conscientização.

Objetivo Geral: Promover a compreensão, respeito e tolerância em relação à religião umbandista e combater a intolerância religiosa.

3.2. ESPECIFICOS

- criar um site dedicado à religião umbandista, fornecendo informações básicas sobre suas crenças, práticas e história.
- implementar um questionário que avalie as atitudes e crenças dos participantes em relação à religião, incluindo a umbanda, visando medir a intolerância religiosa.
- desenvolver um sistema de classificação para as respostas do questionário, permitindo quantificar o nível de intolerância religiosa de cada participante.
- gerar relatórios e estatísticas com base nos dados coletados pelo questionário, fornecendo insights sobre os níveis de intolerância religiosa.
- fornecer recursos educacionais sobre a umbanda e outras religiões, visando destacar a importância da educação e conscientização na redução do preconceito religioso.
- compartilhar histórias de inspiração e resiliência, destacando exemplos de superação do preconceito religioso.
- adaptar o conteúdo e as funcionalidades do site para atender às necessidades do ambiente escolar, incluindo recursos educacionais, suporte aos professores, atividades extracurriculares e canais de denúncia e apoio.

4. DESENVOLVIMENTO DO SITE

4.1. TECNOLOGIAS E TECNICAS UTILIZADAS

- **HTML:** utilizaremos para estruturar o conteúdo do site;
- **CSS:** para estilizar o layout e o design, garantindo uma experiência visualmente agradável e responsiva;

- **JavaScript:** incorporaremos para adicionar interatividade e funcionalidades dinâmicas, como menus dropdown e validação de formulários;
- **PHP:** Utilizaremos para lidar com a lógica do lado do servidor e interações com o banco de dados, se necessário.
- **Estruturação do Conteúdo:** Organizaremos o conteúdo em seções claras e intuitivas, incluindo informações sobre crenças, práticas e história da Umbanda, bem como recursos educacionais sobre intolerância religiosa.
- **Design Responsivo:** Garantiremos que o site seja acessível em diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones, para atender a diversos públicos.

4.2. IMPLEMENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE INTOLEREANCIA RELIGIOSA

- **Desenvolvimento do Questionário:** Criaremos um questionário online com uma série de perguntas abrangentes sobre atitudes e crenças em relação à religião, incluindo a Umbanda.
- **Sistema de Classificação:** Desenvolveremos um sistema de pontuação para classificar as respostas dos participantes, permitindo-nos quantificar o nível de intolerância religiosa de cada um.
- **Análise de Dados:** Utilizaremos ferramentas de análise de dados para processar as respostas do questionário e gerar relatórios e estatísticas significativos sobre os níveis de intolerância religiosa identificados.

4.3. INTEGRAÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS & HISTÓRIAS INSPIRADORAS

- **Curadoria de Conteúdo:** Selecionaremos cuidadosamente artigos, vídeos, podcasts e outras formas de mídia que ajudem a explicar e desmistificar a Umbanda, além de recursos educacionais sobre tolerância religiosa.
- **Compartilhamento de Histórias:** Criaremos uma seção dedicada a compartilhar histórias inspiradoras de indivíduos que enfrentaram e superaram o preconceito religioso, destacando sua resiliência e determinação.

4.4. ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE ESCOLAR

- **Recursos Educacionais Específicos:** Desenvolveremos materiais educacionais direcionados para alunos, professores e funcionários escolares, abordando o tema da intolerância religiosa de maneira adequada ao ambiente escolar.
- **Implementação de Atividades Extracurriculares:** Promoveremos atividades extracurriculares, como clubes de debate e projetos comunitários, que incentivem a compreensão e cooperação entre pessoas de diferentes crenças.

4.5. AVALIAÇÃO E FEEDBACK

- **Coleta de Feedback:** Solicitaremos regularmente o feedback dos usuários, pais e funcionários sobre a eficácia do site e das iniciativas relacionadas à intolerância religiosa na escola.
- **Análise de Impacto:** Utilizaremos as informações coletadas para avaliar o impacto das atividades realizadas e realizar ajustes conforme necessário, visando a promoção de uma cultura mais inclusiva e tolerante.

4.6 PROTOTIPAGEM

A prototipagem foi crucial para nós, pois deu início ao nosso projeto, permitindo que colocássemos nossas ideias em prática e dando o pontapé inicial ao trabalho. Com a primeira prototipagem de baixa fidelidade, conseguimos filtrar e estruturar nosso projeto, definindo como seriam as páginas, especialmente a página inicial (index) e as futuras páginas.

A prototipagem de baixa fidelidade nos permitiu visualizar a estrutura básica do site e identificar possíveis melhorias antes de avançar para protótipos de alta fidelidade. Esse processo foi essencial para garantir que o design e a funcionalidade do site atendessem às necessidades dos usuários e aos objetivos do projeto.

Além disso, a prototipagem facilitou a comunicação entre a equipe, permitindo que todos estivessem alinhados quanto à visão do projeto e possibilitando ajustes rápidos e eficientes. Com isso, conseguimos economizar tempo e recursos, evitando retrabalhos e garantindo um desenvolvimento mais ágil e assertivo.

5. RESULTADOS ESPERADOS

5.1. COMPREENSÃO DO ASSUNTO ABORDADO

- Apresentação dos fundamentos da Umbanda, incluindo sua história, crenças, práticas e rituais.
- Abordagem de temas como a origem dos orixás, a formação dos terreiros, o papel dos médiuns e a importância da música na Umbanda.
- Esclarecimento de conceitos errôneos e estereótipos frequentemente associados à religião.

5.2. DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

- Criação de um fórum online ou grupo de discussão para que pessoas da umbanda ou diferentes religiões possam compartilhar suas experiências, histórias e perspectivas.
- Promoção de debates e diálogos construtivos sobre temas relacionados à fé, à tolerância religiosa e ao respeito à diversidade.
- Coleta e divulgação de histórias inspiradoras.

5.3. IMPACTO SOCIAL

- Combater à Intolerância por meios virtuais.
- Promoção de um ambiente virtual de respeito à diversidade religiosa e à liberdade de crença.
- Incentivo ao diálogo inter-religioso como ferramenta para a construção de uma sociedade mais tolerante e pacífica.
- Valorização da Diversidade
- Aumento da visibilidade da Umbanda na sociedade e combate aos estereótipos e preconceitos.
- Promoção da valorização da diversidade cultural e religiosa como um patrimônio da humanidade.
- Fortalecimento da comunidade online de Umbanda no Brasil.

5.4. DO PONTO DE VISTA TÉCNICO DO WEBSITE:

- Interface amigável e intuitiva.
- Acessibilidade (Conteúdo textual em linguagem simples e clara).
- Design responsivo para diferentes dispositivos (desktops, tablets, smartphones).
- Layout organizado e fácil de navegar, com menus intuitivos e recursos de busca eficazes.
- Acessibilidade para pessoas com deficiência, com recursos como contraste de cores, legendas e audiodescrição.
- Conteúdo multimídia:
- Integração de vídeos, imagens, infográficos e outros recursos visuais para enriquecer a experiência do usuário.
- Galeria de fotos e vídeos de rituais, eventos e atividades da comunidade Umbandista.
- Podcasts com entrevistas, debates e reflexões sobre a Umbanda.
- **Fórum online:**
 - Espaço para debates construtivos e troca de experiências entre pessoas de diferentes religiões.
 - Moderação eficiente para garantir um ambiente seguro e respeitoso.
 - Integração com redes sociais para facilitar o compartilhamento de conteúdo.
- **Seção de perguntas frequentes (FAQ):**
 - Respostas claras e objetivas para as dúvidas mais comuns sobre a Umbanda.
 - Abordagem de temas como crenças, práticas, rituais, principais entidades e história da religião.
 - Glossário de termos específicos da Umbanda.

6. DESENVOLVIMENTO

O mundo contemporâneo é um mosaico de crenças, doutrinas e práticas religiosas, cada uma dessas religiões com seus próprios fundamentos e suas singularidades, para contemplarmos a Umbanda, se faz necessário explorarmos as diversas religiões existentes no planeta.

6.1. CRISTIANISMO

O cristianismo é uma religião monoteísta baseada nos ensinamentos de Jesus Cristo, o Messias de acordo com seus seguidores. O cristianismo possui

3 vertentes: o Catolicismo Romano, a Ortodoxia Oriental e o Protestantismo. Cada uma dessas vertentes tem suas próprias tradições, doutrinas e práticas, embora compartilhem uma base comum nos ensinamentos de Jesus Cristo e na Bíblia.

6.2. ISLAMISMO

Seus adeptos, chamados de muçulmanos, seguem os ensinamentos do profeta Maomé, contidos no Alcorão. O Islamismo destaca a importância da submissão à vontade divina e da prática de cinco pilares fundamentais.

6.3. HINDUISMO

Originária da Índia, essa religião se caracteriza por sua rica mitologia e pela crença em diversos deuses e deusas. O Hinduísmo enfatiza a reencarnação, o karma e a busca pela moksha (libertação do ciclo de reencarnações).

6.4. ESTADÍSTICAS

Segundo o Pew-Templeton Global Religious Future Project (2023), a religião com o maior número de adeptos é o Cristianismo, com 2,4 bilhões de seguidores. Em seguida, vem o Islamismo com 1,8 bilhão de seguidores, e em terceiro lugar está o Hinduísmo, com 1,1 bilhão de seguidores.

7. UMBANDA & DIVERSIDADE RELIGIOSA

Ao analisarmos as diferentes religiões, podemos observar pontos em comum, como a crença em um ser superior, a busca por significado na vida e a importância da ética e da moral. No entanto, também encontramos diferenças significativas em relação a dogmas, rituais e crenças específicas.

A Umbanda, com sua rica herança afro-brasileira, se insere nesse contexto como uma religião singular que incorpora elementos de diversas tradições. Ao compreendermos as diferentes religiões e suas doutrinas, podemos construir pontes de diálogo e respeito, combatendo a intolerância e promovendo a inclusão da Umbanda na sociedade.

8. UMBANDA

A umbanda é uma religião brasileira que surgiu no século XX, ela é uma religião sincrética, pois une diversas culturas, combinando elementos do

Catolicismo, Kardecismo e das tradições indígenas, além de possuir raízes africanas. A rica mistura de cultura resulta em uma religião única, que valoriza a conexão entre ancestrais, natureza e danças.

Os praticantes da religião acreditam em um Deus supremo, chamado de Olorum ou Zambi, a Umbanda também possui diversas entidades virtuais intermediárias, denominadas de Orixás ou Guias, as identidades são invocadas em cultos religiosos para cura, proteção e orientação.

A cerimônia religiosa ou sessão, envolve músicas, danças e invocações. A música desempenha um papel fundamental, criando uma atmosfera propícia para facilitar a incorporação de espíritos. As oferendas de alimentos, bebidas, flores e outros itens simbólicos são geralmente oferecidas aos Orixás como forma de gratidão e reverência, estabelecendo conexões com o mundo espiritual.

"[...] As sessões são gratuitas e focam no atendimento holístico (corpo, mente e espírito), na prática da caridade (fraterna, espiritual e material), sem proselitismo. A liturgia e os trabalhos espirituais realizados incorporam os quatro elementos básicos: fogo, terra, ar e água." Júnior, A. B. (2014). O livro essencial de Umbanda. Universo dos Livros Editora.

Conforme pesquisa da FGV (2011), 0,23% da população brasileira se declara umbandista.

8.2. DEFINIÇÃO

De acordo com Júnior, A. B. (2014), a Umbanda é uma religião com fundamentos próprios, teologia e hierarquia, sacerdotes e sacramentos.

Júnior, A. B. (2014) também cita que a Umbanda não se configura como uma seita, termo frequentemente utilizado de forma pejorativa para designar grupos com práticas divergentes das religiões tradicionais.

8.3. INTOLERANCIA RELIGIOSA

A intolerância religiosa é um problema grave que afeta o Brasil e o mundo, ela se manifesta de diversas formas.

De acordo com Dados do Disque Direitos Humanos (Disque 100), houve 2.124 violações de direitos humanos relacionados à intolerância religiosa no

ano de 2023, esse número indica que houve aumento de 80% em relação ao ano anterior, quando ocorreram 1.184 casos de violações. Religiões de matriz africanas foram as mais afetadas.

Segundo Marinho (2022, s.p.), "a intolerância religiosa se manifesta de diversas formas, desde o simples preconceito até a violência física. Ela pode ser dirigida a indivíduos ou grupos religiosos, e pode ter como base diferenças de crença, de prática ou de organização religiosa"

Ao longo da história, liberdade religiosa e a busca por justiça e liberdade andaram lado a lado. A Constituição Federal de 1988 assegura a liberdade de crença como direito e garantia fundamental, garantindo a todos brasileiros, o direito de exercer sua fé, livre de julgamentos e constrangimentos.

No contexto histórico tivemos inúmeros episódios de guerra, ódio e preconceito contra alguma religião, esses acontecimentos deixaram rastros de destruição que assolam esses povos até hoje.

"A intolerância está na raiz das grandes tragédias mundiais. Foi ela que destruiu as culturas pré-colombianas e promoveu a inquisição e a caça às bruxas. Foi a intolerância religiosa que levou católicos e protestantes a se matarem mutuamente na Europa, ou hindus e muçulmanos a fazerem o mesmo na Índia. Foi a intolerância que levou países a construir um sistema de apartheid ou a organizarem campos de concentração. Por trás de cada manifestação de barbárie que a humanidade teve a infelicidade de assistir e testemunhar, o que redundou em numerosos massacres e extermínios, esconde-se a intolerância como arquétipo e estrutura fundante (GUIMARÃES, 2004, p. 28)."

9. CRONOGRAMA

| | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|
| Definição do tema | | | | | |
| Pré-Projeto | | | | | |
| Desenvolvimento da parte teórica | | | | | |
| Desenvolvimento do website | | | | | |
| Testes técnicos no site | | | | | |
| Revisão no documento do TCC | | | | | |
| Pré-banca | | | | | |
| Entrega | | | | | |
| Entrega definitiva com as correções | | | | | |

10. REFERÊNCIAS

BEZERRA, José Albenes Junior. A Força vinculante dos direitos fundamentais e os tratados internacionais de direitos humanos: uma análise acerca da prisão do depositário infiel. 2010. Disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/fortaleza/4153.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2021.

BOGDAN, Robert; BIKEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 2003.

BRASIL. Constituição Política do Império do Brasil de 1824. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm>. Acesso em: 10 dez. 2021.

SILVA, MELO. Intolerância Religiosa. [online]. Disponível na Internet via <<http://ri.unina.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/137>>. Arquivo capturado em 20 fev. 2024.

G1. Brasil tem aumento de denúncias de intolerância religiosa; veja avanços e desafios no combate ao crime. [online]. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/01/21/brasil-tem-aumento-de->

denuncias-de-intolerancia-religiosa-veja-avancos-e-desafios-no-combate-ao-crime.ghml>. Arquivo capturado em 20 fev. 2024.

Júnior, A. B. (2014). *O livro essencial de Umbanda*. Universo dos Livros Editora.

Marinho, P. M. D. C. (2022). Intolerância religiosa, racismo epistêmico e as marcas da opressão cultural, intelectual e social. *Sociedade e Estado*, 37, 489-510.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende, Um novo mundo é possível. São Leopoldo: Ed. Sinodal, 2004.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.